

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. Ver. Mauro Pinheiro, eu ouvi o senhor atentamente e quero que o senhor me ouça. Sente aí porque eu quero continuar nesse assunto do transporte coletivo. Eu tenho muita consideração por V. Exa., nós somos amigos, pelo Moisés também, só que o Moisés é muito vivo; quando o Moisés viu que a coisa enroscou, ele saiu da liderança e te deixou nessa fria. Vocês falam que os projetos estão aqui para votar

e que não se vota, deixam nas entrelinhas – como o prefeito –, que a Câmara é a culpada da passagem subir. Agora eu queria que o senhor me explicasse, como colega, ou que alguém me explique, por que o Sr. Prefeito não aceita sugestões dos vereadores para baixar a passagem sem precisar fazer esse monte de projeto ruim que tem aqui? Pelo menos, discutir. Por quê? Eu dei duas sugestões para ele. Uma delas: a Uber pagou no ano passado, só de ISS, R\$ 9,6 milhões; a EPTC arrecadou R\$ 70 milhões em multas. É só juntar os R\$ 9,6 milhões que a Uber pagou e aí não precisa taxar os aplicativos como ele quer. Junta esses R\$ 9,6 milhões com R\$ 30 milhões, dos R\$ 70 milhões de multas, bota num fundo e subsidia a passagem, baixa a passagem. Mas por que esse homem cabeça dura que se acha o reizinho desta cidade não aceita conversar com os vereadores? Pelo menos nos chama lá e diz: “Olha, não quero isso.” Mas ele vai para o rádio dizer que ninguém sugere nada. Como que ninguém sugere nada? Como que ninguém sugere nada? Vou repetir aqui: estou há três meses esperando que ele me chame lá para tomar um café com ele. Agora eu não aguento mais! Eu não aguento mais um prefeito que não se dá o respeito e não respeita as outras pessoas. Chama-me lá e diz: “Bosco, essa tua ideia é ruim, essa tua ideia não presta, eu não quero!” Mas não, ele não conversa e vai à imprensa dizer que ninguém sugere nada. Sugeri para ele, e todos acham que é uma ideia grandiosa, boa, praticável! Nós temos 1.200 ônibus e 400 lotações em Porto Alegre! Entreguei em mãos para ele transformar esse ônibus, autorizar a propaganda nas laterais, transformando-os em *outdoors*, como existe em Londres, em Paris, em Nova Iorque, na Alemanha. Fizemos as contas, em 1.200 ônibus e 400 lotações, dá próximo de R\$ 20 milhões por ano para serem abatidos no preço da passagem. Mas porque ele não aceita conversar sobre isso, meu Deus? Custa chamar o vereador, sentar com ele e dizer: “Olha, vereador, essa tua ideia é uma porcaria”. “Está

bom, prefeito, me desculpe, eu só queria colaborar. ” Não, não tem diálogo, não tem conversa, não tem coisa nenhuma e tenho que estar ouvindo em toda a mídia que ninguém sugere nada. Como que ninguém sugere nada? O rezinho é surdo, o rezinho não ouve ninguém, o rezinho acha que é dono da cidade e não é! A justiça mostrou para ele agora que teve que cumprir a minha emenda impositiva para limpar o Porto Seco, porque há três anos ele não limpava. Tinha cavalo morto, foco de mosquito, rataria; teve que trocar tampa de bueiro, teve que tampar o buraco! Não contente, foi para a justiça contra as emendas impositivas; perdeu de novo, perdeu de novo! Então, ele vive em eterno conflito pessoal. Ver. Farid, é um desrespeito os vereadores não serem ouvidos e mais desrespeitoso é esse prefeito ir à imprensa mentir, mentir que os vereadores não sugerem nada! Como que os vereadores não sugerem nada? Eu estou falando aqui da minha parte, mas eu sou capaz de jogar, Ver. Mauro, que cada um dos vereadores pode subir aqui, o Ver. Farid, o Ver. Hamilton, o Ver. Robaina, todos da bancada do PT, o Ver. Cecchim, pois todos têm uma ideia para ajudar a construir essa questão do transporte coletivo. Mas o rezinho não, o rezinho quer impor o que ele quer. E não vai impor. Eu fiquei três anos tentando negociar, não batendo, querendo ser amigo, querendo conversar, e vi que não adianta. Comigo agora é o seguinte: escreveu, não leu, o pau comeu. E vou de novo para a justiça, se não cumprir as emendas impositivas.

(Texto sem revisão final.)